



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

# CIÊNCIA NOTÍCIA

Programa telejornalístico e radiojornalístico  
que aborda assuntos científicos relevantes

**Valdori Santos da Luz**

Florianópolis  
Junho, 2016

**VALDORI SANTOS DA LUZ**

**CIÊNCIA NOTÍCIA:**

Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos científicos relevantes

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Jornalismo, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a aprovação na disciplina Técnicas de Projetos em Comunicação, ministrada pela **Profa. Daiane Bertasso**, no primeiro semestre de 2016.

Orientadora indicada: **Valci Regina Mousquer Zuculoto**

Florianópolis  
Junho, 2016

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC		
ANO	2016	
ALUNO	Valdori Santos da Luz	
TÍTULO	<b>CIÊNCIA NOTÍCIA:</b> Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos científicos relevantes	
ORIENTADORA	Valci Regina Mousquer Zuculoto	
MÍDIA	<input type="checkbox"/> Impresso	
	<input checked="" type="checkbox"/> Rádio	
	<input checked="" type="checkbox"/> TV/Vídeo	
	<input type="checkbox"/> Foto	
	<input type="checkbox"/> Web site	
	<input checked="" type="checkbox"/> Multimídia	
CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/> Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/> Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Produto Jornalístico (inteiro)	<b>Local da apuração:</b>
	<input type="checkbox"/> Programa de tevê e rádio (X)	(X) Florianópolis (X) Santa Catarina (X) Região Sul (X) Brasil ( ) Internacional País:
ÁREAS	Telejornalismo, Radiojornalismo, Ciência	
RESUMO	<p>Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso é de um programa multimídia que será transmitido semanalmente por emissoras de tevê e rádio. A proposta é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio UDESC FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas. Objetiva divulgar assuntos científicos relevantes produzidos na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade do Estado de Santa Catarina. Um dos objetivos específicos do <i>Ciência Notícia</i> será entrevistar profissionais especializados, conforme pauta elaborada previamente. Da mesma forma, irá estimular o participante ao diálogo crítico sobre determinado assunto em questão. Pretende desenvolver uma linguagem convergente entre tevê e rádio. A periodicidade é de uma vez por semana, totalizando quatro exibições mensais inéditas, e com a possibilidade de ser reprisado. Terá duração de 30 minutos, resumindo-se em abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Ao estilo “rádio na TV”, o programa será produzido e apresentado por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional), estudante do Curso de Jornalismo da UFSC. Será publicado no <i>YouTube</i>, <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i>, com a finalidade de divulgar o produto.</p>	

## EMENTA DO PROJETO

- a) Título do projeto: **CIÊNCIA NOTÍCIA**: Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos científicos relevantes.
- b) Natureza do projeto: programa/TV/RÁDIO.
- c) Aluno responsável: Valdori Santos da Luz.
- d) Suporte do projeto: áudio, vídeo e internet.
- e) Instituições envolvidas: UFSC, UDESC e outras entidades que poderão fazer parte como fontes da informação sobre o conteúdo proposto.
- f) Semestre programado para realização: 2016.2.
- g) Custo total: R\$ 19.640,00.
- h) Fonte de financiamento: em recurso próprios.
- i) Indicação da professora-orientadora: Valci Regina Mousquer Zuculoto

## RESUMO

Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso é de um programa multimídia que será transmitido semanalmente por emissoras de tevê e rádio. A proposta é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio UDESC FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas. Objetiva divulgar assuntos científicos relevantes produzidos na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade do Estado de Santa Catarina. Um dos objetivos específicos do *Ciência Notícia* será entrevistar profissionais especializados, conforme pauta elaborada previamente. Da mesma forma, irá estimular o participante ao diálogo crítico sobre determinado assunto em questão. Pretende desenvolver uma linguagem convergente entre tevê e rádio. A periodicidade é de uma vez por semana, totalizando quatro exibições mensais inéditas, e com a possibilidade de ser reprisado. Terá duração de 30 minutos, resumindo-se em abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Ao estilo “rádio na TV”, o programa será produzido e apresentado por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional), estudante do Curso de Jornalismo da UFSC. Será publicado no *YouTube*, *Facebook* e *Twitter*, com a finalidade de divulgar o produto.

**Palavras-chave:** Programa de entrevistas. Telejornalismo. Radiojornalismo. Ciência.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>7</b>
1.2.1 Objetivo geral.....	7
1.2.2 Objetivos específicos.....	7
<b>2 DESCRIÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Metodologia.....</b>	<b>12</b>
3.1.1 Caracterização.....	12
3.1.2 Objeto.....	13
3.1.3 Instrumento.....	13
3.1.4 Amostragem.....	13
<b>4 CRONOGRAMA.....</b>	<b>14</b>
<b>5 ORÇAMENTO.....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 Orçamento mensal.....</b>	<b>15</b>
<b>6 FINALIDADES.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE A – Currículo.....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICE B – Pauta do Programa (modelo).....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE C – Espelho do Programa de TV (modelo).....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE D – Cronograma de Gravação e Transmissão (provisório).....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO A – Termo de Aceite do Orientador.....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO B – Termo de Uso do Laboratório de Radiojornalismo (LabRádio).....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO C – Termo de Uso do Laboratório de Telejornalismo (LabTele).....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao estilo “rádio na tevê” (compartilhamento de estúdio e linguagem adaptados para as duas mídias), o *Ciência Notícia* irá divulgar conteúdos atuais e relevantes que estão em destaque na área do ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina. A pretensão é veicular o programa por emissoras de tevê e rádio da região. Como proposta de produto multimídia, será publicado em redes sociais – *YouTube, Facebook e Twitter* – com a finalidade de divulgar o programa.

Sendo assim, o *Ciência Notícia* é um espaço para entrevistas, formatado para ser transmitido na tevê e no rádio e com suporte da *internet*. A periodicidade de produção e gravação será de uma vez por semana, totalizando quatro exibições mensais inéditas, com a possibilidade de ser reprisado conforme a grade de horário disponível das emissoras exibidoras. Terá duração de 30 minutos, resumindo-se em abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento.

### 1.1 Justificativa

O tema escolhido para desenvolver o projeto se justifica pelo fato de que assuntos científicos vêm conquistando espaço em emissoras de tevê e rádio e também na *internet*. Esses veículos exercem importante função no sentido de noticiar tudo aquilo que acontece no meio científico. A divulgação do que é produzido nessa área possibilita o contato entre profissionais que atuam no campo da ciência com telespectadores, ouvintes e internautas.

Dessa forma, o papel do jornalista que atua nesse campo é colher informações científicas e transformá-las numa linguagem compreensível destinada ao público em geral. Essa prática, no entanto, será adotada pelo programa como instrumento jornalístico.

Outro ponto que justifica a escolha da temática geral, proposta por este projeto experimental, é criar um espaço permanente com base sólida para noticiar e debater assuntos científicos relevantes. Da mesma forma, a intenção é concretizar o programa como produto jornalístico e de interesse público, deixando o mesmo como legado para as citadas universidades e a população como um todo.

Também pretende-se veicular o *Ciência Notícia* pela *internet*, porque a rede mundial de computadores está presente em grande parte das residências brasileiras. Já é realidade na vida de muitas pessoas abrir e verificar contas de *e-mails*, ler notícias em *sites*, assistir vídeos e interagir com as redes sociais. A informação vem ganhando espaços relevantes na *internet*.

Esse novo hábito causou uma expansão das emissoras de rádio e televisão tradicionais para a *internet* criando, dessa maneira, formas diferentes de ouvi-las e assisti-las pela rede.

Além disso, é possível criar seu próprio canal de tevê e de rádio na *Web*, e disponibilizá-los para o mundo todo ver e ouvir. Entretanto, parte desses canais já veiculam informações bem apuradas e, dessa forma, servem como fontes para a produção jornalística, pois, de acordo com Sullivan (2012, p. 52), “a *internet* incentiva a cobertura da imprensa, e a necessidade de divulgar uma mensagem unificada em muitas plataformas chegou para ficar”.

Entretanto, com a criação do *Facebook*, em fevereiro de 2004, e do *YouTube*, em maio de 2005, surgem dois grandes exemplos de redes sociais que colaboram para essa mudança na mídia tradicional. Dessa maneira, conforme Gregorio e Bollinger (2008 *apud* PAULINO, 2012 p. 103), “o *YouTube* pode servir como um divulgador dos trabalhos ou das ações da comunidade”.

Dessa forma, as redes sociais (*YouTube*, *Facebook* e *Twitter*) foram contempladas para dar suporte ao programa. Essa escolha foi motivada pela possibilidade desses meios atingirem um grande número possível de público, instantaneamente, somando-se ao conjunto das emissoras que poderão exibir o *Ciência Notícia*.

Sendo assim, este trabalho buscará resposta para o seguinte questionamento: Como criar e produzir o programa multimídia *Ciência Notícia* – com assuntos científicos relevantes produzidos na UFSC e na UDESC – para transmitir na tevê e no rádio?

## 1.2 Objetivos

Definem o que se pretende alcançar com a realização deste projeto. Dessa maneira, o presente projeto experimental sintetiza-se da seguinte forma:

### 1.2.1 Objetivo geral

Criar e produzir o programa multimídia *Ciência Notícia* – com assuntos científicos relevantes produzidos na UFSC e na UDESC – para transmitir na tevê e no rádio.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) entrevistar profissionais especializados, conforme pauta elaborada previamente;
- b) estimular o participante ao diálogo crítico sobre determinado assunto em questão;

- c) desenvolver uma linguagem convergente entre tevê e rádio;
- d) estabelecer um canal de troca de conhecimentos entre acadêmicos e a comunidade.

## 2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O *Ciência Notícia* será produzido por meio de entrevistas com a finalidade de abordar temas do meio científico. Conterá com a participação de pesquisadores e profissionais especializados da UFSC e da UDESC para tratar de assuntos relevantes. Será produzido e apresentado por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional), estudante do Curso de Jornalismo da UFSC. O programa vai ao ar uma vez por semana e será reprisado de acordo com o interesse das emissoras exibidoras.

As pautas semanais serão elaboradas com base em assuntos relevantes e em destaque nas referidas universidades, bem como em outras instituições que poderão servir de fontes sobre o conteúdo proposto. Dessa maneira, por ser um espaço que se propõe veicular temas científicos, o *Ciência Notícia* servirá para compartilhar conhecimentos entre professores, estudantes, servidores e a comunidade em geral.

O modelo estrutural a ser seguido está baseado na proposta apresentada pelo programa *Observatório da Imprensa* (2016, p. 1). Este é transmitido pela TV Brasil, todas as quintas-feiras, às 23 horas, para todo o território nacional.

O programa analisa de forma crítica o desempenho da mídia a partir de assuntos que estão em destaque na imprensa. O jornalista Alberto Dines, editor-responsável, apresenta o programa do estúdio no Rio de Janeiro. [...] O Observatório tem uma hora de duração, dividido em três blocos. Além das edições semanais factuais ao vivo, o Observatório realiza anualmente programas especiais gravados no Brasil ou no exterior. As edições têm ampla pesquisa histórica, tratamento estético e montagem diferenciada. Em alguns casos, estes programas resultam em kits de vídeos que são oferecidos a faculdades de Jornalismo e pesquisadores. Em nossas redes sociais, o espectador pode participar e acompanhar o programa dia a dia. Vídeos, comentários e entrevistas são disponibilizados para o público. Inclusive o que não pode ser utilizado pelo programa.

Sobre a fundamentação teórica, entende-se que ela é a espinha dorsal de qualquer trabalho acadêmico. Dessa forma, Severino (2002, p. 149) enfatiza que a mesma “[...] deve superar necessariamente o simples levantamento de fatos e coleção de dados, buscando articulá-los no nível de uma interpretação teórica”. Esta importante parte é caracterizada por contextualizações, exposições e argumentações de autores sobre o tema a ser pesquisado.

Para Moreira e Caleffe (2008, p. 27), “[...] uma boa revisão de literatura ajuda o pesquisador a contextualizar seu problema de pesquisa em um modelo teórico mais amplo”. Ela dá sustentação para a análise e o entendimento de todo o processo de desenvolvimento de um trabalho científico.

Sendo assim, para desenvolver este trabalho, será realizada uma rigorosa revisão

bibliográfica, no sentido de se aprofundar na problemática a ser estudada no conteúdo proposto, neste caso como fator gerador de notícias, pois, conforme Emerim (2012, p. 52),

Noticiar é tornar público, é publicizar; portanto, a notícia traz, desde sempre, esse traço de divulgação pública. Uma das funções do noticiar é trazer o acontecimento para perto do destinatário da informação; por isso, a construção discursiva da notícia deve recorrer a estratégias que produzam efeitos de constatação; a notícia deve ser axiomática, ou seja, ter valor de verdade.

A intenção, no entanto, é que este projeto experimental sirva de laboratório para instrumentalizar o Trabalho de Conclusão de Curso deste proponente. Em contrapartida, o produto gerado por meio deste trabalho, ficará como legado em formato de programa multimídia para tratar de assuntos científicos na tevê e no rádio.

É importante esclarecer e fundamentar a diferença entre “Jornalismo”, “Jornalismo Científico” e “Divulgação Científica”. Para Traquina (2004, p. 20), “O Jornalismo pode ser explicado pela frase de que é a resposta à pergunta que muita gente se faz todos os dias – o que é que aconteceu/está acontecendo no mundo? No Timor? No meu país? Na minha “terra”? [...]”

De outra maneira, a segunda definição é descrita no Portal do Jornalismo Científico (2016, p. 9), que conceitua a área especificando seu campo de atuação.

O Jornalismo Científico diz respeito à divulgação da ciência e tecnologia pelos meios de comunicação de massa, segundo os critérios e o sistema de produção jornalísticos. É importante, pois, atentar para as duas partes essenciais desta expressão e que definem o conceito: o Jornalismo e o Científico. Isso porque é possível encontrar, nos meios de comunicação de massa, onde se manifesta a atividade jornalística, textos, artigos ou materiais sobre temas de ciência e tecnologia e que não podem ser considerados jornalismo científico, exatamente porque não são, em princípio, jornalismo. Estranho? Nem tanto: nos jornais e revistas, estão incluídos os anúncios e estas mensagens são publicidade e não jornalismo. Repetindo a lição: nem tudo que fala sobre ciência e está escrito em jornais ou revistas é jornalismo científico.

Sendo assim, entre os dois campos verificados, escolheu-se a “Divulgação Científica” como área de atuação do programa. Para isso, o Portal do Jornalismo Científico (2016, p. 9) descreve essa diferença.

Divulgação científica e Jornalismo Científico não são a mesma coisa, embora estejam muito próximas. Ambos se destinam ao chamado público leigo, com a intenção de democratizar as informações (pesquisas, inovações, conceitos de ciência e tecnologia), mas a primeira não é jornalismo. É o caso, tanto dos fascículos como de uma série de palestras que traduz em linguagem adequada a ciência e a tecnologia para o cidadão comum. Assim como os fascículos, palestra não se enquadra dentro os gêneros do Jornalismo. Mais uma coisa para guardar: o Jornalismo Científico é

um caso particular de Divulgação Científica: é uma forma de divulgação endereçada ao público leigo, mas que obedece ao padrão de produção jornalística. Mas nem toda a Divulgação Científica se confunde com Jornalismo Científico.

### 3 DESENVOLVIMENTO

A proposta deste projeto experimental é estimular e contribuir com a ampliação do debate no âmbito da área científica. Sendo assim, serão enfocados assuntos atuais e relevantes produzidos nas citadas universidades. A intenção é que o programa sirva de instrumento para estimular e enriquecer o conhecimento de ouvintes, telespectadores e internautas. Dessa maneira, é de suma importância a utilização de ferramentas tecnológicas para ampliar o raio de abrangência da veiculação do conteúdo proposto.

#### 3.1 Metodologia

Para o formato do programa de tevê, a intenção é transmitir e gravar o *Ciência Notícia* no estúdio do LabTele do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Outra opção é gravar no estúdio de alguma emissora parceira que se prontificar em exibir o mesmo. Quanto ao programa de rádio, este será extraído do áudio do formato de tevê e posteriormente editado para ser veiculado nas emissoras que irão transmiti-lo.

Dessa maneira, a proposta é que o LabTele sirva de cenário tanto para o formato de tevê quanto para o de rádio. Já as edições de cada mídia serão realizadas nos seus respectivos laboratórios: LabTele e LabRádio. Quanto à exibição, a proposta é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio UDESC FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas.

Ainda no âmbito da proposta metodológica, o projeto pretende desenvolver as seguintes etapas: caracterização, objeto, instrumento e amostragem.

##### 3.1.1 Caracterização

A periodicidade do programa é de uma vez por semana, totalizando quatro exibições mensais inéditas, e com a possibilidade de ser reprisado pelas emissoras exibidoras. O tempo total será de 30 minutos, resumindo-se numa rápida abertura, três blocos de conteúdo, sendo cada um deles de oito minutos de duração. Ainda terá dois intervalos de dois minutos cada. E o encerramento inserido no tempo do último bloco de conteúdo.

Contará com a participação de entrevistados especialistas para tratar de temas relevantes, além de reportagens que darão suporte ao assunto a ser abordado. Terá de um a dois convidados no estúdio e mais o apresentador que conduzirá o programa. Além disso, quando necessário e possível, o programa poderá ser gravado em outros cenários externos.

### 3.1.2 Objeto

O objeto do projeto experimental é o próprio programa como um todo. Mas, minuciosamente, serão investigadas todas as partes que compõem o *Ciência Notícia*, levando em consideração suas problemáticas de conteúdo jornalístico e de funcionalidade técnica que poderão surgir no decorrer da aplicação do projeto.

### 3.1.3 Instrumento

Será por intermédio de observações de fenômenos apresentados no decorrer da produção jornalística, pois, conforme Marconi e Lakatos (1999, p. 90), a observação “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas, também, em examinar fatos e fenômenos que se deseja estudar”.

Dessa maneira, como exercício metodológico, a entrevista será o principal gênero a ser praticado. Será a ferramenta mais importante no processo da produção da notícia. Mas, quando for necessário, o gênero reportagem poderá entrar como suporte no roteiro do programa. Entretanto, White (2008, p. 297) explica que “um método básico utilizado por repórteres para obter informações é a entrevista. Jornalistas de rádio, tevê e mídia impressa adotam técnicas diferentes, mas, de modo geral, todas têm o mesmo objetivo: extrair do entrevistado a maior quantidade possível de informações”.

### 3.1.4 Amostragem

Serão elaborados relatórios dos programas semanais, com a finalidade de coletar dados importantes do conteúdo jornalístico produzido e da funcionalidade técnica (total: 16 amostragens parciais). Será elaborado um relatório final, com base nos relatórios de cada programa, no término da aplicação do projeto (total: 1 amostragem geral).

As referidas amostragens coletadas servirão para apresentar as problemáticas e os dados importantes do conteúdo jornalístico produzido, durante o desenvolvimento do projeto, no sentido de sustentar o texto do trabalho final.

Dessa forma, a análise dos dados coletados no trabalho será de caráter qualitativo para a discussão dos relatos das partes envolvidas na produção jornalística e funcionalidade técnica. A análise e a discussão de resultados serão importantes para a produção textual do Trabalho de Conclusão de Curso.



## 5 ORÇAMENTO

### 5.1 Orçamento mensal

<b>Itens</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valores em R\$</b>
1. Transporte (ida e volta)	16	300,00
2. Despesas com ligações telefônicas	30	50,00
3. Alimentação	8	160,00
4. Remuneração (produção e apresentação)	1	4.200,00
5. Despesas extras	1	200,00
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>4.910,00</b>

1. Deslocamento com veículo próprio para o local de produções e gravações do programa.
2. Contatos para produções e gravações.
3. Refeições que serão realizadas nos dias de produções e gravações.
4. Com base na tabela do piso salarial dos jornalistas (aprovada pelo Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina em Assembleia Geral Extraordinária da categoria – salário normativo 2015/2016 = R\$ 2.100,00).
5. Possíveis custos que poderão surgir durante as produções e gravações do programa.

## **6 FINALIDADES**

O programa pretende atingir cinco finalidades: a) servir como ferramenta para aperfeiçoar o conhecimento jornalístico, no sentido de possibilitar futuras oportunidades profissionais; b) criar e estabelecer um espaço na tevê e no rádio para veicular assuntos científicos focados no ensino, pesquisa e extensão; c) deixar como legado para a UFSC e UDESC promoverem conhecimentos em todas as áreas do saber; d) ser um meio de troca de conhecimentos entre pesquisadores e especialistas que atuam no campo científico e a população em geral; e) depois de exercer a função de instrumento de projeto experimental, já como produto jornalístico e de interesse público, a intenção é dar continuidade na veiculação do programa em emissoras de tevê e rádio da região.

## REFERÊNCIAS

EMERIM, Cárlica. **As entrevistas na notícia de televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. TV Brasil. **Observatório da Imprensa**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/observatorio>>. Acesso em: 9 maio 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

PAULINO, Rita de Cássia Romeiro. **Comunicação e comunidades virtuais: participação e colaboração**. Florianópolis: Insular, 2012.

PORTAL DO JORNALISMO CIENTÍFICO. **Conceitos**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.jornalismocientifico.com.br/jornalismocientifico/conceitos/jornalismocientifico.php>>. Acesso em 10 jun. 2016.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

SULLIVAN, Marguerite Hoxie. **Uma assessoria de imprensa responsável na era digital**. Departamento de Estado dos EUA, Bureau de Programas de Informações Internacionais, 2012. Série Manuais. Disponível em: <[http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/A\\_Responsible\\_Press\\_Office\\_Book\\_Portuguese.pdf](http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/A_Responsible_Press_Office_Book_Portuguese.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2015.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2004.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico: redação, reportagem e produção**. Tradução de Márcia de Toni. São Paulo: Roca, 2008.

## BIBLIOGRAFIA

- ALTMAN, Fábio. **A arte da entrevista**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BECKER, Beatriz. **A linguagem do telejornal**. Rio de Janeiro: E-papers, 2004.
- BRASIL, Antônio Cláudio. **A revolução das imagens: uma nova proposta para o telejornalismo na era digital**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- BRASIL, Antônio Cláudio. **Telejornalismo imaginário: memórias, estudos e reflexões sobre o papel da imagem nos noticiários de TV**. Florianópolis: Insular, 2012.
- EMERIM, Cárilda. **As entrevistas na notícia de televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.
- FECHINE, Yvana. **Televisão e presença: uma abordagem semiótica da transmissão direta**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Desafios da radiodifusão sonora na convergência multimídia: o segmento musical Jovem**. Conexão: comunicação e cultura, v.7, n.13 , p.147-158, jan. 2008.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo: roteiro para uma boa apuração**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. **Técnica de redação radiofônica**. Porto Alegre: SAGRA, DC Luzzatto, 1992.
- LEAL FILHO, Laurindo Lalo. **A melhor TV do mundo: o modelo britânico televisão**. São Paulo: Summus, 1997.
- MACEDO, Cláudia. **TV ao Vivo**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MAHLHAUS, Carla. **Por trás da entrevista**. São Paulo: Record, 2007.
- MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista: na prática e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.
- MAROCCO, Beatriz. **O jornalista e a prática: entrevistas**. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2012.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista: o diálogo possível**. 5ª Edição. São Paulo: Ática, 2008.
- MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **Teorias do rádio: textos e contextos**. Florianópolis: Insular, 2008.
- OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem**. São Paulo: Contexto, 2008.
- PEREIRA JR., Alfredo Eurico Vizeu. **Decidindo o que é notícia: os bastidores do**

telejornalismo. 2.ed. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2001.

REZENDE, Sidney e KAPLAN, Sheila. **Jornalismo Eletrônico ao Vivo**. Petrópolis: Vozes, 1994.

RIBEIRO, Lavina Madeira. **Webtelejornalismo: jornalismo na web**. Tese (Doutorado em Comunicação). Brasília, Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/13475?mode=full>> Acesso em: 18 nov. 2015.

THOMAZ, Patrícia. **A linguagem experimental da videoreportagem**. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Marília, Universidade de Marília, 2007. Disponível em: <<http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/62f36f755ae0945cd96fa2317a1747c8.pdf>> Acesso em: 11 out. 2015.

THOMÉ, Carol. **Videoreportagem: a arte de produzir além do telejornalismo**. 1ª ed. São Paulo: All Print, 2011.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. 4ª ed. São Paulo: Roca, 2007.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **No ar: a história da notícia de rádio no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2012.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – Currículo

### Valdori Santos da Luz

Apelido profissional: Valdo Santos  
 reportervaldosantos@hotmail.com  
 Fone: (48) 9901-3474 – Florianópolis, SC

### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

De 2014 a 2016 – Estagiário de Jornalismo na Rádio Udesc FM 100,1 MHz, Florianópolis, SC. **Atividades** (produção de conteúdo jornalístico): apresentações, reportagens, entrevistas. Locutor e apresentador de programas ao vivo, com operação da mesa de áudio.

De 2011 a 2012 – Videorepórter na TV Palhoça *online* em 2011 e na TV Biguaçu *online* em 2012 (projetos experimentais). **Atividades** (produção de videoreportagens): operação de câmera, entrevistas, edição de textos, de imagens e de áudios e atualização de *sites*.

De 2006 a 2016 – Mestre de Cerimônias (atividade atual – *freelancer*). **Atividades:** elaboração de roteiros e apresentação de cerimoniais.

De 2005 a 2007 – Produtor e apresentador do Prevenção Brasil, programa terceirizado com enfoque em prevenção na área da saúde. Transmitido de segunda a sexta, ao vivo, com uma hora de duração, na Rádio Jovem Pan AM (2006) e na Rádio Bandeirantes AM (2007).

De 2002 a 2003 – Produtor e apresentador do Repórter Opinião, programa terceirizado na TV Floripa, Canal 4 da Net, transmitido ao vivo, de segunda a sexta. **Atividades:** entrevistas com profissionais especializados em educação, cultura, política, artes, meio ambiente etc.

De 2000 a 2002 – Produtor e apresentador do Câmera Show, programa terceirizado na TV São José, Canal 28 da Viamax. **Atividades:** entrevistas diversas. Transmitido de segunda a sexta, ao vivo, com uma hora de duração.

De 1998 a 1999 – Apresentador e repórter esportivo na Rádio Santa Catarina AM de Florianópolis, SC (Rede LBV). **Atividades:** apresentar programas e produzir reportagens.

### FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em Jornalismo (em andamento) – conclusão prevista para o final de 2016.  
 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Pós-Graduação em Biossegurança (especialização) – concluída em 2004.  
 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Graduação em Filosofia Licenciatura – concluída em 1996.  
 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### IDIOMAS

Espanhol – compreende bem, fala razoavelmente, escreve razoavelmente, lê bem.  
 Inglês – compreende razoavelmente, fala pouco, escreve pouco, lê razoavelmente.

## APÊNDICE B – Pauta do Programa (modelo)

Assunto: **Direitos autorais**

Local da gravação: LabTele/Jornalismo/UFSC

Data: 23/6/2016

Horário: 15h30

Produção e apresentação: Valdori Santos

Com a internet e o fácil acesso a programas de edição e reprodução, a questão dos direitos autorais tem estado em pauta nos aspectos culturais nos últimos anos. Dessa forma, o Ciência Notícia pretende esclarecer as seguintes dúvidas, com a Assessoria Jurídica da Agência de Inovação da UFSC (AGIUFSC):

- Como funciona a legislação para a internet?
- O que pode e o que não pode ser feito na rede?
- Como podemos utilizar músicas e trechos de filmes na produção de audiovisual?
- O que pode e não pode ser feito em citações de partes de livros no contexto universitário?
- Como funciona o direito de imagem?
- Quais são as punições aplicadas aos infratores dos direitos autorais?

Entrevista: Fábio Fernandes Maia e Sarah Linke– Assessores Jurídicos/AGIUFSC

Telefones: (48) 3721-2346

E-mails: [fffmaia@gmail.com](mailto:fffmaia@gmail.com) e [sarahlinkeadv@gmail.com](mailto:sarahlinkeadv@gmail.com)

### APÊNDICE C – Espelho do Programa de TV (modelo)

Data: xx/x/2016	Quinta-feira	Horário: 16h	Editor: Valdori Santos	Tempo Total: 30min
-----------------	--------------	--------------	------------------------	--------------------

PAG	NOTAS	RETRANCA	TEMPO
1	VT	VINHETA/ABERTURA	15s
2	ESTÚDIO	DESTAQUES	30s
3	VT	VIDEORREPORTAGEM SOBRE O TEMA	1min15
4	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	3min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
5	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	3min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
6	VT	VINHETA/INTERVALO	15s
<b>7</b>	-----	<b>INTERVALO 1</b>	<b>2min</b>
8	VT	VINHETA/INTERVALO	15s
9	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	4min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
10	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	4min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
11	VT	VINHETA/INTERVALO	15s
<b>12</b>	-----	<b>INTERVALO 2</b>	<b>2min</b>
13	VT	VINHETA/INTERVALO	15s
14	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	4min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
15	ESTÚDIO	ENTREVISTADOS (1 e 2)	4min
-----	FQ	<i>INSERT</i> DE IMAGENS	-----
16	ESTÚDIO	ENCERRAMENTO	45s
17	VT	VINHETA/ENCERRAMENTO	15s

**APÊNDICE D – Cronograma de Gravação e Transmissão (provisório)**

<b>DATA</b>	<b>TEMAS</b>	<b>LOCAL</b>
11/8/2016	<b>Como ficará o ensino público sob o comando do governo interino</b>	LabTele
18/8/2016	<b>Tendências econômicas brasileiras e mundiais</b>	LabTele
25/8/2016	<b>Energias alternativas e renováveis</b>	LabTele
1/9/2016	<b>Projeto genôma humano desenvolvido na UFSC</b>	LabTele
8/9/2016	<b>Conexão Musical e Terapeutas da Alegria</b>	LabTele
15/9/2016	<b>Conjuntura atual da política brasileira</b>	LabTele
22/9/2016	<b>Produção literária das editoras da UFSC e UDESC</b>	LabTele
29/9/2016	<b>Ética e estudos experimentais com uso de animais</b>	LabTele
6/10/2016	<b>Ensino a distância desenvolvido pela UFSC e UDESC</b>	LabTele
13/10/2016	<b>Cultura do alimento industrializado versus o vegetariano</b>	LabTele
20/10/2016	<b>Carência de jornalismo nas rádios da Grande Florianópolis</b>	LabTele
27/10/2016	<b>Biossegurança nas atividades de pesquisas e profissionais</b>	LabTele
3/11/2016	<b>Projetos esportivos de relevância social do CDS e Cefid</b>	LabTele
10/11/2016	<b>Programa especial sobre a Sepex 2016</b>	LabTele
17/11/2016	<b>Pesquisas e aplicações da nanotecnologia</b>	LabTele
24/11/2016	<b>Como será o mundo com o fim do petróleo</b>	LabTele

**ANEXOS**

**ANEXO A – Termo de Aceite do Orientador**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA UFSC  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO CCE  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**TERMO DE ACEITE DO ORIENTADOR**

Florianópolis, 27 de junho de 2016.

Eu, **Valci Regina Mousquer Zuculoto**, professor(a) do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, assumo a responsabilidade pela orientação, no semestre 2016.2, do **Trabalho de Conclusão de Curso** do aluno **Valdori Santos da Luz**, matrícula **10102122**, que tem como título “**Ciência Notícia**: programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos científicos relevantes”.

---

Valci Regina Mousquer Zuculoto  
Número do SIAPE:

**ANEXO B – Termo de Uso do Laboratório de Radiojornalismo (LabRádio)**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LABORATÓRIO**

Florianópolis, 27 de junho de 2016.

Eu, **Valci Regina Mousquer Zuculoto**, responsável pela Supervisão/Coordenação do **Laboratório de Radiojornalismo**, do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, declaro estar ciente de que o aluno **Valdori Santos da Luz**, matriculado no Curso de Jornalismo, sob o número de matrícula **10102122**, necessitará utilizar as dependências e os equipamentos disponíveis do referido Laboratório para uso no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a ser realizado no período de **agosto a dezembro de 2016**. Como responsável pelo setor, comprometo-me a operacionalizar as demandas necessárias seguindo o cronograma previamente apresentado.

---

Valci Regina Mousquer Zuculoto  
Número do SIAPE:

**ANEXO C – Termo de Uso do Laboratório de Telejornalismo (LabTele)**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LABORATÓRIO**

Florianópolis, 27 de junho de 2016.

Eu, **Carlos Henrique Guião Coelho**, responsável pela Supervisão/Coordenação do **Laboratório de Telejornalismo**, do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, declaro estar ciente de que o aluno **Valdori Santos da Luz**, matriculado no Curso de Jornalismo, sob o número de matrícula **10102122**, necessitará utilizar as dependências e os equipamentos disponíveis do referido Laboratório para uso no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a ser realizado no período de **agosto a dezembro de 2016**. Como responsável pelo setor, comprometo-me a operacionalizar as demandas necessárias seguindo o cronograma previamente apresentado.

---

Carlos Henrique Guião Coelho  
Número do SIAPE: